

Fotógrafo americano Daniel Kramer, conhecido por seu trabalho com Bob Dylan, morre aos 91 anos

O fotógrafo americano Daniel Kramer, falecido aos 91 anos, estava no início de **bet loko** carreira profissional quando, por acaso, assistiu ao desempenho de um jovem cantor folk no Steve Allen Show **bet loko** 25 de fevereiro de 1964. Antes desse momento, Kramer nunca havia ouvido falar de Bob Dylan, mas a emocionante interpretação de **bet loko** crua canção de protesto The Lonesome Death of Hattie Carroll chamou **bet loko** a atenção.

"Ele pode ter tido uma guitarra na mão, mas as letras eram poesia", lembrou Kramer mais tarde sobre a entrega de Dylan. "Ele teve que ser muito corajoso, porque, se você disse coisas assim, poderia ser baleado."

A impressão de Kramer foi tão grande que ele começou a ligar e enviar cartas constantemente para o escritório do gerente de Dylan, Albert Grossman, com pedidos de [black jack para pc](#) grafá-lo. Sua persistência finalmente rendeu resultados após seis meses, quando Grossman mesmo atendeu o telefone e, para surpresa de Kramer, deu-lhe o aval para uma sessão de [black jack para pc](#) s. Ela ocorreu alguns dias depois na casa de Grossman **bet loko** Woodstock, no estado de Nova York, e a sessão planejada de uma hora se estendeu por cinco horas.

Em tons de preto e branco, Kramer capturou Dylan posando **bet loko** uma balança na varanda da frente de Grossman, **bet loko** profunda concentração durante uma partida de xadrez com um amigo **bet loko** um café local e, **bet loko** uma cena espirituosa, apontando uma de suas próprias câmeras de volta para ele. Meses depois, acompanhou Dylan **bet loko** turnê, criando imagens memoráveis do cantor tanto no palco quanto fora dele, incluindo uma onde o cantor é levantado do chão por Joan Baez após um concerto triunfante no Lincoln Center, **bet loko** Nova York.

Com a visão **bet loko** retrospectiva, as [black jack para pc](#) grafias são um documento íntimo de um breve intervalo de calma antes da tempestade de criatividade e controvérsia que se seguiram. Foi sorte extraordinária de Kramer conhecer Dylan quando o cantor estava no limiar de um surto de criatividade que o veria se reinventar dramaticamente e, no processo, redefinir o que a música popular poderia fazer.

Kramer esteve presente novamente **bet loko** janeiro de 1965 para documentar as sessões de gravação **bet loko** Nova York que resultaram no álbum Bringing It All Back Home, lançado **bet loko** março daquele ano. Marcou a controvérsia de Dylan de se mover de um som acústico para um elétrico, e essa mudança também foi refletida na capa de Kramer.

Bob Dylan e Daniel Kramer **bet loko** espelho, Cidade de Nova York, 1965. [black jack para pc](#)
Apresenta um Dylan mais conscientemente sofisticado fitando intensamente a câmera, enquanto a esposa glamourosa de Grossman, Sally, estica, com um cigarro na mão, **bet loko** um sofá atrás dele. O casal está cercado por um círculo emoldurado **bet loko** branco que torna tudo no entorno da [black jack para pc](#) grafia indistinto. "As pessoas pensam que usei vaselina para criar essa imagem circular", disse Kramer. "Isso não é o que eu fiz. São duas [black jack para pc](#) s diferentes **bet loko** um filme. Uma é movida e a outra não. Eu queria simular um disco girando ou o universo da música." A imagem de Kramer sugeria que Dylan agora estava no centro de seu próprio universo criativo singular.

Bringing It All Back Home foi a primeira experiência de Kramer de [black jack para pc](#) grafar uma capa de álbum. Desde o gato sentado no colo de Dylan até a multidão de objetos simbólicos espalhados por aí – incluindo álbuns de Lotte Lenya, Robert Johnson e Ravi Shankar, um sinal

de abrigo contra a queda, várias obras de arte e revistas – a imagem da capa reflete a música nela por significar um novo começo corajoso.

Como Kramer posteriormente disse sobre a transformação de Dylan, "Nas quatro primeiras gravações, ele é um cantor folk. Ele está usando roupas de cantor folk ... Em Bringing It All Back Home, ele é um príncipe **bet loko** seu blazer e linda pulseira, sentado com este gato bonito e uma mulher lindamente bonita atrás dele **bet loko** um vestido vermelho. Foi uma mudança. Tudo estava mudando."

Em agosto do mesmo ano, Kramer também [black jack para pc](#) grafou a capa para outro clássico de Dylan, Highway 61 Revisited. Nesta ocasião, a sessão foi mais improvisada, com Kramer capturando o cantor sentado na escada do edifício onde Grossman morava **bet loko** Gramercy Park, Nova York, vestindo uma camiseta Triumph Motorcycles e uma camisa multicolorida brilhante.

A sessão de [black jack para pc](#) durou cerca de 20 minutos e ocorreu imediatamente após a gravação da canção épica Like A Rolling Stone de Dylan, e novamente a imagem reafirma **bet loko** reinvenção criativa desafiadora. "Ele parece hostil ou pelo menos de humor", disse Kramer mais tarde. "Ele parece desafiar-me – ou quem quer que esteja olhando – 'O que você vai fazer a respeito, cara?'"

Nascido **bet loko** Brooklyn, Nova York, Daniel foi o filho mais velho de Ethel (nascida Berland), administradora de hospital, e Irving Kramer, que trabalhava nos docas. Irving também era um amador cineasta **bet loko** seu tempo livre e pode ter sido uma influência formativa no jovem Daniel, que se inclinava para o [black jack para pc](#) grafia cedo. Aos 14 anos, ele montou uma exposição solo de seu próprio trabalho **bet loko bet loko** escola secundária. Mais tarde, ingressou no Corpo de Polícia Militar do Exército por um tempo antes de se tornar aluno do Brooklyn College.

Foi mentorado por um tempo pelo renomado [black jack para pc](#) jornalista W Eugene Smith, pioneiro do ensaio [black jack para pc](#) gráfico editorial, e trabalhou como assistente de estúdio para Philippe Halsman e Diane Arbus antes de iniciar **bet loko** carreira solo como fotógrafo freelancer. Ele havia acabado de estabelecer seu próprio estúdio quando fez a viagem fateful para Woodstock para [black jack para pc](#) grafar o cantor que o fascinara tanto **bet loko** um programa de variedades na TV.

Embora tenha feito retratos memoráveis de outras celebridades, incluindo Muhammad Ali, Janis Joplin, Johnny Cash e Norman Mailer, o nome de Kramer sempre esteve associado a Dylan. Em 2024, ele publicou um livro de mais de 300 páginas, A Year and a Day, que incluiu muitas imagens inéditas do artista. De acordo com Kramer, contém apenas uma fração das [black jack para pc](#) grafias que ele tirou durante **bet loko** parceria criativa produtiva, que terminou um ano e um dia após o encontro inicial do casal.

Em 4 agosto de 1965, Dylan se apresentou no Forest Hills Stadium **bet loko** Queens, Nova York. Foi a primeira vez que ele tocou um show inteiro com uma banda elétrica e Kramer capturou Dylan no ensaio de som, usando óculos escuros e segurando **bet loko** guitarra elétrica, com um estádio quase vazio ao fundo.

Ele parece preocupado, talvez até mesmo um pouco nervoso, seu tom alerta sugere alguém preparado para lutar com **bet loko** audiência pela causa de **bet loko** arte. É muito diferente da atmosfera tranquila que Kramer havia capturado apenas um ano antes nas tranquilas environs de Woodstock.

Na época, como Kramer posteriormente o descreveu, eles eram "apenas dois caras tirando algumas [black jack para pc](#) s naquele dia para ver o que poderíamos fazer". O que Dylan fez nos meses seguintes alterou o curso da música popular. Kramer estava lá para documentá-lo e, no processo, [black jack para pc](#) grafar seu caminho para a história.

Kramer casou-se com Arline Cunningham **bet loko** 1968. Ela morreu **bet loko** 2024. Ele é sobrevivido por uma sobrinha e três sobrinhos.

Rose Chin, una historia de superación en silla de ruedas

Rose Chin, de 67 años, sufrió un accidente cerebrovascular en 2024 que la dejó parcialmente paralizada. Después de varios meses de rehabilitación, se adaptó a la vida en silla de ruedas y encontró una nueva pasión: el baloncesto en silla de ruedas.

El comienzo del viaje

Después del accidente cerebrovascular, Chin luchó por volver a su vida anterior. Le resultaba difícil adaptarse a la silla de ruedas y se sentía incómoda cuando la gente le hacía preguntas sobre su salud. Sin embargo, un curso de terapia y el apoyo de su trabajadora social la animaron a probar un deporte.

El descubrimiento del baloncesto en silla de ruedas

Chin asistió a un entrenamiento de baloncesto en silla de ruedas y quedó encantada. Aprendió a pasar, lanzar y defender mientras se desplazaba en una silla de ruedas especialmente diseñada. Pronto se unió al equipo y comenzó a jugar partidos amistosos contra otros equipos.

La transformación personal

Desde que comenzó a jugar baloncesto en silla de ruedas, Chin ha perdido peso, ha mejorado su fuerza y su confianza. Ahora se siente parte de una comunidad y ha encontrado una nueva pasión. Su equipo incluso ha entrado en una liga local y se clasificó en segundo lugar.

El futuro

Chin sigue adelante con su vida, equilibrando el trabajo remoto, el entrenamiento de fuerza, la práctica de baloncesto y los partidos. Tiene la intención de probar el bolo en silla de ruedas y quiere alentar a otras personas a unirse al equipo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet loko

Palavras-chave: **bet loko - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-05